



A RELAÇÃO ENTRE A FORMAÇÃO DO CORPO DOCENTE E O ENSINO OFERTADO AO CURSO DE LETRAS NA UNEMAT SINOP¹

Keila Rejane Warmling*

RESUMO

O trabalho tem como finalidade conhecer a formação do corpo docente e busca discutir as relações entre a Pós-Graduação *stricto sensu* dos docentes de Letras da Universidade do Estado de Mato Grosso (UNEMAT) *campus* de Sinop, e a melhoria das possibilidades de contribuição desses profissionais para o ensino da graduação na Instituição. A pesquisa, além de tecer considerações sobre a Pós-Graduação como essencial para os docentes, leva em consideração alguns aspectos que influenciam na qualidade do ensino ofertado aos acadêmicos de graduação, tais como a readequação da matriz curricular, o concurso realizado para professores em 2006 e as atividades extracurriculares. Na elaboração deste estudo foram realizadas entrevistas com os gestores de departamento e docentes da Universidade, revisões da bibliografia sobre o tema da Pós-Graduação e do ensino superior.

Palavras-chave: Letras. Ensino Superior. Pós-Graduação. Qualidade da Educação.

1 INTRODUÇÃO

São grandes os desafios da Educação Superior diante das intensas transformações que têm ocorrido na sociedade contemporânea, no mercado de trabalho e nas condições de exercício profissional. Assim, vários pesquisadores têm discutido sobre o perfil dos docentes universitários no que tange a contribuição para a formação dos estudantes, e conseqüentemente para a configuração dos cursos (BERALDO; VELOSO, 2007; GOODSON, 1999; KETZER, 2007; CALIXTO, 2008; MASSETO, 1994).

¹ Artigo elaborado a partir do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) do Curso de Letras, do *campus* Universitário de Sinop, Universidade do Estado de Mato Grosso (UNEMAT) em 2010, sob a orientação do professor Dr. Lucio José Dutra Lord.

* Graduada em Licenciatura Plena em Letras pela UNEMAT em 2010. Cursando a Especialização Linguística Aplicada ao Ensino de Línguas Portuguesa e Inglesa pelo Curso de Letras da UNEMAT / Sinop (2011/2012).

Nesse sentido, a pesquisa busca discutir as relações entre a Pós-Graduação *Stricto Sensu* dos docentes de Letras da Universidade do Estado de Mato Grosso (UNEMAT) *campus* de Sinop, e a melhoria das possibilidades de contribuição desses profissionais para o ensino da graduação na Instituição. O estudo também busca conhecer alguns fatores que influenciam na formação dos estudantes, tais como a matriz curricular do curso, a importância das atividades extracurriculares, e o concurso público realizado para lotação de professores na UNEMAT em 2006.

O tema em estudo é relevante para que se compreenda a importância do investimento em aperfeiçoamento do corpo docente, da composição da grade curricular e da disposição de atividades extracurricular para a qualidade do ensino superior ofertado no curso de Letras. Para além da questão de estrutura das universidades, estes são fatores fundamentais à melhoria do serviço de ensino superior.

2 A PÓS-GRADUAÇÃO E O PERFIL DOCENTE

A reorganização do mundo do trabalho, tendo em vista o processo de globalização, as inovações tecnológicas, e novos modelos de socialização entre os indivíduos, têm imposto cada vez mais exigências aos profissionais da educação, uma vez que estes precisam atualizar-se constantemente e acompanhar os avanços da sociedade contemporânea. Dessa forma, várias discussões surgem quanto às políticas de Pós-Graduação para a formação dos docentes, uma vez que está diretamente ligada a construção do conhecimento, ao aperfeiçoamento profissional, bem como a ligação com a pesquisa, possibilitando reflexões sobre o seu próprio fazer pedagógico.

Segundo Ketzer (2007, p.37) “Cada vez mais o profissional é chamado a criar, planejar, integrar, partilhar, associar, prever, mobilizar-se em múltiplas direções, não se restringindo à mera execução das tarefas”. A formação dos acadêmicos de licenciatura precisa ser voltada para os desafios que extrapolam uma noção de centralização de poder e autoridade no ensino. É preciso estimular o acadêmico na reflexão da sua realidade, de modo, que o conteúdo do currículo respeite suas experiências pessoais já vivenciadas. O mesmo pode ser dito em relação ao trabalho deste futuro profissional em sala de aula, onde o educando traz, em função dos meios de comunicação e da informática, um grande volume de informações para discussão.

Portanto, o papel do educador é entendido não como a atividade de transmitir conhecimentos enciclopédicos, mas antes de levar em consideração o contexto histórico do

aluno, garantindo uma educação que potencialize o desenvolvimento humano, bem como, há necessidade de os profissionais estarem se atualizando, se adaptando às transformações sociais, políticas e às exigências tecnológicas. Para tanto, a formação continuada tem função fundamental na formação dos professores, ao passo que, é neste ambiente que os profissionais têm contato com tais discussões. De acordo com Calixto (2008, p. 18):

[...] A formação continuada de professores não é um eterno recomeçar, mas um processo incansável de reconstrução do conhecimento, do alargamento da consciência para atuar como sujeito individual e coletivo, e assim defender uma política de formação como direito relativo ao direito do trabalho, como um dos princípios de valorização profissional e como uma das condições necessárias para a melhoria da qualidade de educação.

Como visto a Pós-Graduação ou formação continuada é tida como nível essencial para a formação docente, ao passo que contribui para a atualização do professor, oportunizando uma visão ampla de saberes e de reflexões acerca do fazer docente e da produção de conhecimento.

E partindo da afirmação da Pós-Graduação como lugar de produção do conhecimento e da decorrente centralidade da pesquisa, enfatizando igualmente a significação política da Pós-Graduação no compromisso com o processo educacional e com a construção da cidadania, cabe cobrar do poder público o delineamento de uma clara política científica, tecnológica, cultural e educacional que esteja estrategicamente direcionado ao desenvolvimento do país, visando à consolidação de uma sociedade na qual as pessoas possam viver com dignidade.

Importante ressaltar que o avanço da Pós-Graduação corresponde ao acolhimento da demanda, cedendo à pressão social devido à desvalorização dos diplomas e títulos da graduação, bem como, dos cursos de especialização *Lato Sensu*. Para tanto é relevante que se discuta questões relacionadas às possibilidades de implantação desses cursos, principalmente tratando-se de estados periféricos como Mato Grosso, que carece de oferta de tais cursos.

3 AS POLÍTICAS DE FORMAÇÃO DOCENTE E O CURSO DE LETRAS NA UNEMAT SINOP

O curso de Licenciatura Plena em Letras na Universidade do Estado de Mato Grosso, *campus* de Sinop, surgiu ao lado de Pedagogia e Matemática no ano de 1990 junto com a criação do *campus*. Os cursos funcionavam um em cada escola, sendo o curso de Letras onde atualmente é o colégio Albert Sabin, o curso de Pedagogia funcionava no colégio Cenecista e

o curso de Matemática em uma escola municipal no Jardim Botânico. A estrutura física não dava caráter de Universidade, uma vez que os professores trabalhavam dentro da medida do possível, utilizando apenas quadro e giz como ferramentas de trabalho e, no máximo, um retroprojetor. Segundo o professor Antônio Aparecido Mantovani, que começou a lecionar na UNEMAT em 1991:

(01) Antônio Aparecido Mantovani: As condições de trabalho eram muito limitadas: o Curso de Letras funcionava no Colégio Albert Sabin, a sede administrativa na Mitra, e a biblioteca (composta por um acervo bibliográfico muito limitado) estava localizada em um prédio em frente ao antigo Hospital Celeste. Em certa ocasião, para exibir um filme aos alunos, tive que fazer seis viagens à procura dos equipamentos: TV, vídeo cassete e o cabo. Quando encontrava um; o outro não aparecia.

Como visto na fala do professor Mantovani, as condições que a UNEMAT oferecia eram demasiadamente precárias, o que exigia do professor um esforço ainda maior. De acordo com os dados coletados nas entrevistas é possível afirmar que havia grande empenho por parte dos próprios docentes, visto que uma das medidas primordiais adotadas pelos professores, juntamente com os alunos, era fazer campanha para arrecadação de livros para a biblioteca, bem como buscavam bibliografias de outras universidades.

Os professores batalhavam para que os alunos pudessem ter acesso ao mínimo de qualidade que já era ofertado nos demais estados. Qualidade essa, muitas vezes questionada pelo fato de que eram docentes apenas com graduação exercendo a profissão no mesmo nível de ensino do qual haviam acabado de sair. Então diante da necessidade começam a surgir discussões sobre a pós-graduação, e a universidade, também pressionada pelas leis do MEC, se viu na obrigação de começar a estimular e motivar seus professores a se qualificarem. Portanto, houve um período muito favorável aos professores, que a universidade liberava com um salário de dedicação exclusiva, para que buscassem essa qualificação, inclusive para os professores efetivados no concurso de 1998, que tiveram a oportunidade de sair ainda em período de estágio probatório, devido à demanda na época.

Essa política de formação do corpo docente que a Universidade adotou em anos atrás é bastante benéfica para a formação dos atuais acadêmicos, que hoje contam com um quadro de professores bem qualificados. No entanto, não houve uma reflexão por parte da universidade de se programar, de se projetar, para que apenas uma porcentagem do corpo docente saísse em busca de qualificação. Dessa forma, a universidade se viu em uma situação financeira

dramática, uma vez que a maior parte dos docentes se afastaram e a universidade precisava contratar interinos para substituir esses profissionais. Esta situação pode ser vista na fala da professora Tânia Pitombo:

(02) Tânia Pitombo de Oliveira: Nós tínhamos acreditado que mais de 50% dos professores fora, e trabalhando aqui professores substitutos. [...] Se você analisar outras universidades do país, o departamento avalia até quando há possibilidade daqueles professores, dois ou três, estarem ausentes para a formação e o que isso acarreta para a questão pedagógica do curso.

Como visto no excerto, o planejamento dentro da instituição é fundamental, uma vez que a liberação de professores sem um devido controle pode trazer problemas para a organização da universidade e do próprio curso. Esse é o caso da UNEMAT, em que a ausência do planejamento gerou crise financeira.

Segundo dados das entrevistas realizadas com os professores de Letras da UNEMAT Sinop que foram beneficiados no processo de liberação para qualificação, uma das maiores dificuldades não foi em termos de exequibilidade, mas em relação às distâncias, uma vez que a posição geográfica do Estado não ajuda muito. Então esses professores tiveram que deixar suas famílias e se deslocar aos grandes centros em busca dessa formação.

Muitos professores, em princípio, buscaram a primeira qualificação *Lato Sensu* na Pontifícia Universidade Católica de Belo Horizonte, mas já sentindo a necessidade de fazer *Stricto Sensu*, ao passo que Cáceres, através do Instituto de Linguagem tentava fazer convênio com grandes universidades para qualificar o corpo docente. Em Sinop, em uma dessas tentativas, o Departamento de Letras e um grupo de professores formado pelas professoras Walnice, já mestre na época, Irene e Luzia, e pelos professores Genivaldo e Antônio Mantovani trouxeram em 1999, representantes da Pós-Graduação da UNESP de São José do Rio Preto no intuito de discutir a possibilidade de qualificar-se nesta instituição. A professora Luzia acabou fazendo o mestrado e o doutorado nesta universidade e o professor Mantovani, Genivaldo e a professora Irene preferiram aguardar o convênio (MINTER) com a Universidade de São Paulo (USP).

Na área de literatura, hoje a UNEMAT Sinop já conta com um quadro docente bem estruturado, contando com seis professores doutores. Porém em outras áreas ainda há demanda de formação em nível *Stricto Sensu*, como é o caso da língua estrangeira. O curso oferece disciplina de literatura inglesa, porém não há profissional com formação específica na área.

Pode-se afirmar que a UNEMAT após vinte anos de existência no campus de Sinop, passou por profundas transformações, principalmente no que tange a formação do corpo docente. Porém, ainda é questionável o grau de qualidade da instituição, uma vez que a estrutura física é bastante precária, o que permite afirmar que a universidade pública carece de investimento por parte do governo para que possa realmente ter um perfil condizente com os anseios da sociedade e da comunidade acadêmica.

Quanto às atividades culturais, tem sido intensa a preocupação dos professores em oportunizar aos acadêmicos da UNEMAT acesso aos eventos extracurriculares com o intuito de aproximar esses alunos aos trabalhos produzidos por profissionais de outras instituições, bem como, promovendo ou mesmo incentivando os acadêmicos a participarem de eventos tais como: ENALIHC (Encontro Nacional das Ciências da Linguagem, História e Cultura), EMEL (Encontro Mato-Grossense de Estudantes de Letras), Varal de Poesias e Colóquio (Estudos Linguísticos e Literários). Segundo o professor Henrique Roriz, essas atividades são fundamentais para a formação dos acadêmicos, pois:

(03) Henrique Roriz Aarestrup Alves: Uma universidade não se faz somente dentro da sala de aula, dentro de quatro paredes, os eventos são muito importantes e contribui na formação do aluno. Um evento como o Varal de Poesias, por exemplo, promove a sensibilidade em relação ao texto literário, ele concretiza na prática aquilo que muitas vezes se trabalha na teoria dentro da sala.

Os professores de modo geral acreditam que as atividades extracurriculares oferecidas pelo curso são fundamentais, uma vez que são nestes momentos que os acadêmicos têm a oportunidade de entrarem em contato com pesquisadores diferentes e com a própria comunidade acadêmica.

Outra questão ainda bastante discutida dentro do curso de letras é no que tange as próprias disciplinas do curso, uma vez que a matriz curricular passou por algumas readequações. Quando o curso iniciou em 1990, foi mandado de Cáceres uma grade a ser seguida. Com a preocupação primordial em relação à autorização dos cursos, esta grade foi mantida. No entanto, como os professores começaram a sair para qualificação *Stricto Sensu*, quando retornam à universidade, possuem uma qualificação específica, e muitas vezes essa área não era valorizada na grade curricular. Dessa forma, inúmeras discussões surgem com o intuito de adequar a formação do corpo docente às disciplinas do curso.

A matriz curricular que entraria em vigor em 2003/2 foi pensada no sentido de garantir uma formação bastante sólida ao acadêmico na área de ciências sociais para que esse estudante tivesse uma base para depois conseguir uma formação melhor na área de literatura, da lingüística e da língua estrangeira. Quando o currículo foi elaborado, pensou-se em uma sequência de conteúdos e disciplinas que gerasse uma formação ampla.

Para tanto, foi elaborada uma matriz curricular contendo nove semestres, sendo que no nono o aluno se dedicaria apenas à língua inglesa. Essa grade propunha uma formação em língua portuguesa, língua inglesa e respectivas literaturas, e outra formação que seria apenas em língua portuguesa e literaturas. Então a nova grade curricular oportunizou essa escolha para os acadêmicos. Posteriormente, houve uma pressão por parte das políticas internas da UNEMAT, para reduzir carga horária e diminuir gastos, assim em 2008 foi feita uma readequação desta matriz curricular.

Como as Diretrizes Curriculares para os Cursos de Letras foram elaboradas de modo a pensar na autonomia das IES no que se referem à organização das disciplinas, essas discussões sobre a grade ainda são permanentes. Portanto, o ideal é um currículo pensando no perfil do profissional que a universidade deseja formar. Se o curso oferece habilitação em língua inglesa e língua portuguesa, como é o caso da UNEMAT Sinop, é preciso que as disciplinas sejam bem distribuídas.

Outra questão fundamental que interfere na configuração do curso de Letras e, conseqüentemente, no perfil do futuro profissional é a disponibilidade que o corpo docente tem para atender os alunos fora da sala de aula, incentivando o desenvolvimento da pesquisa científica e das atividades extraclasse. O último concurso para professores realizado na UNEMAT se deu no ano de 2006, que oportunizou a efetivação de professores. Isso é bastante benéfico para a instituição e para o curso de letras, na medida que esses professores tem disponibilidade para orientar os acadêmicos, se envolvendo em discussões a respeito da melhoria do curso, participando de reuniões e de projetos.

Quanto a abertura de uma especialização em nível *Strictu Sensu*, que os acadêmicos e comunidade local tanto anseiam, é visível na fala dos professores entrevistados a dificuldade em se aprovar, uma vez que apesar de o curso contar com um quadro de doutores na área da literatura, todos estes professores tem formação recente, e a CAPES exige professor sênior, que tenha cinco anos de defesa e várias publicações em periódicos.

De acordo com a professora Luzia, é grande o desejo dos professores da área de letras de abrir um mestrado institucional para que os alunos do campus que não têm condições de ir para outros estados também tenham acesso à qualificação. No entanto, além das dificuldades

já citadas no que tange a formação do corpo docente, outros requisitos são exigidos pela CAPES que a universidade ainda não possui, como é visível a precariedade das instalações físicas e da própria biblioteca. Então, segundo a professora Luzia Oliva, para que haja possibilidade de abrir mestrado a universidade precisa mudar em muitos sentidos.

(04) Luzia Aparecida Oliva dos Santos: Nosso acervo precisa ser reelaborado, reestruturado, a própria instalação física da biblioteca não é adequado, um complexo de pós-graduação nós não temos aqui, ou um prédio que seja. Nós não conseguiríamos aprovar mestrado até porque nosso corpo docente ainda não é sênior e mesmo contando com universidade de fora, nós não temos recursos para financiar, para pagar esses profissionais de outras instituições, então nós vamos precisar de um financiamento da CAPES que nos dê sustentação para isso. Mas é projeto e vamos batalhar para acontecer.

Como visto no excerto, são inúmeras as restrições impostas pela CAPES para aprovação de cursos *Stricto Sensu*, e condições que a UNEMAT Sinop ainda não possui. Contudo os professores continuam na busca deste mestrado.

Hoje, apesar da consciência desse processo árduo, um grupo de professores de literatura acaba de enviar a CAPES um projeto de mestrado para o *campus* de Sinop em Estudos Culturais e Literatura. Segundo a professora Luzia, eles têm consciência de que o projeto não será aprovado, contudo, o objetivo é solicitar um parecer da CAPES, para que dessa forma, possam pensar em um projeto para os anos posteriores. Importante ressaltar que uma das dificuldades ainda para a abertura deste mestrado no *campus* de Sinop é o fato de que há um curso em andamento na UNEMAT Tangará da Serra e, segundo o professor Benjamim, integrante da CAPES, para que outro mestrado seja aberto na instituição já deve ter uma turma formada.

4 CONCLUSÃO

O objetivo do presente estudo foi conhecer a formação dos profissionais da área de Letras da UNEMAT, *campus* de Sinop, as políticas de Pós-Graduação que influenciaram na formação desses profissionais, e como estes docentes têm contribuído para a configuração do curso.

No que diz respeito ao currículo percebe-se o quanto a formação do corpo docente influencia na configuração das disciplinas, bem como das ementas. Isto porque as ementas são

discutidas entre os professores nos momentos de readequação da grade do curso, e o conjunto das disciplinas ofertadas em função dos PCN's, mas também considerando a oferta da formação do corpo docente.

Quanto ao concurso realizado para professores pode-se dizer que foi benéfico para a configuração do curso uma vez que entraram na instituição professores Doutores, que atualmente auxiliam os acadêmicos em trabalhos científicos e projetos. As atividades extracurriculares vêm sendo desenvolvidas todos os anos pelos docentes, gestores e alunos e contam também com a participação da comunidade. São atividades essenciais para despertar nos acadêmicos a sensibilidade em relação à arte, que tanto se prioriza nas Diretrizes Curriculares para os Cursos de Letras.

Por fim, constata-se que apesar do empenho dos docentes em ofertar uma educação de qualidade, a Universidade ainda precisa contornar muitos limites para organizar uma política de formação continuada em Pós-Graduação *Stricto Sensu* consistente e estruturada para atender às demandas da sociedade e do Estado, e o papel desenvolvido pela Universidade *campus* de Sinop tem se dado principalmente na formação da graduação para o mercado de trabalho.

THE RELATION BETWEEN THE FORMATION OF TEACHING BODY AND TEACHING OFFERED TO THE LETTERS COURSE IN THE UNEMAT OF SINOP

ABSTRACT²

The work aims to understand the formation of the faculty and seeks to discuss relations between the graduate *Stricto Sensu* of Language teachers of the University of Mato Grosso (UNEMAT) *campus* of Sinop, and improvement of the possible contribution of these professionals to teach in the undergraduate institution. The research, in addition to considerations about the Graduate as essential for teachers, takes into consideration some aspects that influence the quality of education offered to graduate students, such as the upgrading of the curriculum, the competition held for teachers in 2006 and extracurricular activities. In preparing this study were collected through interviews with department managers and faculty of the University, reviews the literature on the topic of graduate and higher education.

²Transcrição realizada pela aluna Keila Rejane Warmling e revisão pela aluna Emília Dieterich, do Curso de Especialização em Linguística Aplicada ao Ensino de Línguas Portuguesa e Inglesa.

Keywords: Languages. Higher Education. Post-Graduation. Quality of Education.

REFERÊNCIAS

BERALDO, Tânia M. Lima. VELOSO, Tereza C. M. Aguiar. A Educação Superior em Mato Grosso: **Um Olhar Sobre a Formação Docente**. 30ª reunião anual da ANPED. GT 11, 2007. Disponível em: <<http://www.anped.org.br>> Acesso em: 10 out. 2009.

CALIXTO, Ernângela Maria de Souza. **Políticas de Formação Continuada de Professores do Ensino Médio do Estado de Mato Grosso do Sul: 1999-2006**. Disponível em: <<http://www3.ucdb.br/mestrados/arquivos/dissert/549.pdf>>. Acesso em: 11 nov. 2009.

GOODSON, I. A crise da mudança curricular: algumas advertências sobre as iniciativas de reestruturação. In: SILVA, L. H. (Org). **Século XXI: Qual conhecimento? Qual currículo**. Petrópolis: Vozes, 1999. p 109-126.

KETZER, Solange Medina. **Revista Perspectiva URI**. Porto Alegre/RS, ano XXX, n. especial, p. 35-45, out. 2007.

MASSETO, Marcos Tarciso. **Pós-Graduação e formação de Professores para o 3º Grau**. São Paulo: Mimeo, 1994.

MANTOVANI, A. A. **Antônio Aparecido Mantovani**. depoimento. [24 março 2010]. Entrevistadora: Keila Rejane Warmling. Sinop, MT, 2010. Gravação digital. (10 min e 35 seg.). Entrevista concedida para o trabalho de conclusão de curso (TCC).

OLIVEIRA, T. P. **Tânia Pitombo de Oliveira**. depoimento. [12 maio 2010]. Entrevistadora: Keila Rejane Warmling. Sinop, MT, 2010. Gravação Digital. (30 min e 23 seg.) Entrevista concedida para o trabalho de conclusão de curso (TCC).

ALVES, H. R. A. **Henrique Roriz Aarestrup Alves**. depoimento. [19 maio 2010]. Entrevistadora: Keila Rejane Warmling. Sinop, MT, 2010. Gravação Digital. (15 min e 24 seg.). Entrevista concedida para o trabalho de conclusão de curso (TCC).

SANTOS, L. A. O. **Luzia Aparecida Oliva dos Santos**. depoimento. [09 abril 2010]. Entrevistadora: Keila Rejane Warmling. Sinop, MT, 2010. Gravação Digital. (40 min e 12 seg.). Entrevista concedida para o trabalho de conclusão de curso (TCC).